

RESUMO

WINKELSTROTER, Larissa Kretli. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, fevereiro de 2013, 55p. **Crescimento de três genótipos comerciais de frangos de corte.** Orientador: Aldrin Vieira Pires. Coorientador: Rodolpho de Almeida Torres Filho. Dissertação (Mestrado em Zootecnia)

Objetivou-se, com este trabalho, comparar o padrão de crescimento de diferentes genótipos comerciais de frangos de corte. Foram utilizados 2.970 pintos de um dia, machos e fêmeas sexados, provenientes de três genótipos comerciais de frangos corte: Cobb, Hubbard e Ross, alimentados com três níveis nutricionais de aminoácidos. Para a determinação das curvas de crescimento do peso corporal das aves, os dados foram coletados ao nascimento, aos 7, 14, 21, 28, 35, 42 e 49 dias de idade e foram avaliados a partir dos modelos não lineares: Brody, Gompertz, Logístico, Richards e von Bertalanffy. Os critérios utilizados para escolha do modelo de melhor ajuste da curva de crescimento foram o coeficiente de determinação, o desvio padrão assintótico, o desvio médio absoluto dos resíduos e o índice assintótico. Para estudar o crescimento alométrico dos cortes, foram abatidas 36 aves, duas de cada tratamento, ao nascimento, aos 14, 28, 35, 42, 49 dias de idade, totalizando 216 aves, sendo avaliados os pesos da carcaça (PCA), peito (PP), coxas (PC), sobrecoxas (PSC), pernas (PPER) e asas (PA). Para o estudo do crescimento alométrico da composição de carcaça, as mesmas foram trituradas, homogeneizadas e analisadas em duplicatas. Foram realizadas as análises de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE) e cinzas. O estudo do crescimento relativo dos cortes e composição da carcaça foi realizado mediante o modelo da equação alométrica de Huxley. Dentre os modelos de curva de crescimento estudadas, as equações propostas por Gompertz, von Bertalanffy e Logístico atingiram a convergência, sendo que o modelo de Gompertz foi o mais adequado para descrever o crescimento das aves. De maneira geral, os machos apresentaram crescimento isogônico dos cortes em estudo, quando comparado com o peso da carcaça. As fêmeas, por sua vez, apresentaram crescimento heterogônico negativo ($b < 1$) para a maioria dos cortes em estudo. Para a composição da carcaça, o crescimento alométrico foi isogônico ($b = 1$) para a deposição de proteína bruta e cinzas, na maioria das análises. Os demais nutrientes apresentaram, de maneira geral, deposição precoce quando comparada ao peso da carcaça.

Palavras-chave: curva de crescimento, crescimento alométrico, Huxley, Gompertz.